

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA

*Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025*

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Abreviaturas:

IRPJ	–	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
CSLL	–	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
INSS	–	Instituto Nacional de Seguro Social
FGTS	–	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
IRRF	–	Imposto de Renda Retido na Fonte
COFINS	–	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
PIS	–	Programa de Integração Social

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Millennium Wind III Participações Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Millennium Wind III Participações Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e medias empresas – CPC PME R1.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2026.

KRESTON PARTNERSHIP
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP023408/O-2

Assinado digitalmente por:
WELLINGTON CALOBRIZI
CPF: ***.243.778-**
Data: 08/04/2026 18:50:57 -03:00

WELLINGTON CALOBRIZI
CONTADOR - CRC SP-195449/O-5 T-PR

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Nota	2025	2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.851	4.730
Adiantamentos diversos		7.917	-
		<u>21.768</u>	<u>4.730</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	947.740	1.008.857
Intangível	6	12.388.314	11.947.412
		<u>13.336.054</u>	<u>12.956.269</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>13.357.822</u>	<u>12.960.999</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		333	439
Obrigações tributárias e provisões trabalhistas	7	15.825	-
		<u>16.158</u>	<u>439</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Capital social		13.446.270	12.961.269
Prejuízos acumulados		(104.606)	(709)
		<u>13.341.664</u>	<u>12.960.560</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>13.357.822</u>	<u>12.960.999</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 11 de julho até 31 de dezembro de 2024

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Nota	2025	2024
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	9	(101.861)	(628)
Resultado operacional		(101.861)	(628)
Receitas financeiras			
Resultado financeiro	10	(2.036)	(81)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(103.897)	(709)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 11 de julho até 31 de dezembro de 2024
(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Capital social	(Prejuízos) acumulados	Total
Integralização de capital com aporte de acervo líquido (Notas 1 e 8.a)	12.931.269	-	12.931.269
Integralização de capital (Nota 8.a)	30.000	-	30.000
Prejuízo do período	-	(709)	(709)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.961.269	(709)	12.960.560
Integralização de capital (Nota 8.a)	485.001	-	485.001
Prejuízo do exercício	-	(103.897)	(103.897)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.446.270	(104.606)	13.341.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 11 de julho até 31 de dezembro de 2024
(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	2024	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo do exercício	(103.897)	(709)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com recursos utilizados das atividades operacionais:		-
	(103.897)	(709)
Aumento e diminuição do ativo e passivo circulante:		
Adiantamento diversos	(7.917)	-
Fornecedores	(106)	439
Obrigações tributárias e trabalhistas	15.825	-
Recursos (utilizados) das atividades operacionais	(96.095)	(270)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições do Intangível (Nota 6)	(379.785)	(25.000)
Recursos (utilizados) das atividades de investimentos	(379.785)	(25.000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento do Capital Social (Nota 8.a)	485.001	30.000
Recursos (utilizados) das atividades de financiamentos	485.001	30.000
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	9.121	4.730
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício/ período	4.730	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício/ período	13.851	4.730
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	9.121	4.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 11 de julho até 31 de dezembro de 2024

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A MILLENNIUM WIND III PARTICIPAÇÕES LTDA (“Empresa”), constituída em 11 de julho de 2024 conforme Estatuto Social, é uma sociedade limitada de capital fechado, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.931, 4º andar, sala 22, Jardim Paulistano, CEP 01452-910. Constituída em 22 de julho de 2024, com objeto social: a) o desenvolvimento de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, podendo, inclusive, prestar serviços de consultoria e assessoria a empresas ou companhias do setor elétrico; b) a comercialização dos projetos desenvolvidos para construção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) constituídas pela Companhia para este fim; c) a compra e venda de bens imóveis próprios, exceto corretagem; d) a participação no capital social de outras sociedades atuantes no setor de energia, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista e e) compra e venda, administração, locação, arrendamento e cessão de uso de imóveis próprios.

A Empresa possui como único Empreendimento um conjunto de parques eólicos e solar situados em Ibiabapa Norte (CE). Este complexo, situado ao norte do Ceará junto à divisa com o Piauí, cujo licenciamento ambiental prévio está concluído.

Acervo cindido

Sua constituição ocorreu por meio do protocolo e justificação de cisão parcial a Millennium Wind II Participações Ltda com incorporação dos acervos cindidos pela Millennium Wind III Participações Ltda, como demonstrado:

ATIVO	Data base para cisão parcial 30/06/2024	Acervo Cindido	Saldo Pós Cisão
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	14.542	-	14.542
Contas a receber	254.760	-	254.760
Partes Relacionadas	17.931	-	17.931
Impostos e contribuições a recuperar	2.340	-	2.340
Adiantamentos a Fornecedores	133.596	-	133.596
Total dos ativos circulantes	423.169	-	423.169

	Data base para cisão parcial 30/06/2024	Acervo Cindido	Saldo Pós Cisão
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Deposito Judiciais	146.593	-	146.593
Imobilizado	9.806.639	(120.034)	9.686.605
Intangível	14.961.095	(12.811.235)	2.149.860
Projeto - Ibiapaba Sul	2.149.860	-	2.149.860
Projeto - Ibiapaba Norte	12.811.235	(12.811.235)	-
Total dos ativos não circulantes	24.914.327	(12.931.269)	11.983.058
<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
<u>CIRCULANTES</u>			
Fornecedores	170.123	-	170.123
Obrigações tributárias	5.054	-	5.054
Total dos passivos circulantes	175.177	-	175.177
<u>NÃO CIRCULANTES</u>			
Contas a Pagar	797.515	-	797.515
Total dos passivos não circulantes	797.515	-	797.515
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	20.060.072	(12.931.269)	7.128.803
Reserva de Lucros	4.304.733	-	4.304.733
Total do patrimônio líquido	24.364.805	(12.931.269)	11.433.536

Transações não envolvendo caixa e equivalentes de caixa (acevo cindido)

Em 2024, a Empresa recebeu aportes patrimoniais decorrentes de reestruturações societárias (acervo cindido), que resultaram em aumento de ativos e passivos no balanço patrimonial. Entretanto, por não representarem entrada efetiva de recursos financeiros, tais operações foram excluídas (não refletidas) na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em conformidade com o CPC 03 (R2).

2) BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias Empresas CPC PME R1, endossado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por meio da Resolução N° 1.255/09 e alterações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08 de abril 2026.

3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.

3.2) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais, líquidos", na demonstração do resultado.

3.3) Intangível

Atividades de desenvolvimento envolvem a estratégia de viabilidade do projeto. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os respectivos custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o projeto for técnica e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Empresa tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, serviços de terceiros, mão de obra direta, custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e os possíveis custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.4) Despesas

As receitas e as despesas são apropriadas ao resultado segundo o regime contábil de competência.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Conta corrente:		
Banco Itaú	13.851	4.730
	13.851	4.730

5) IMOBILIZADO

	2025	2024
Custo	1.162.832	1.162.832
Depreciação acumulada	(215.092)	(153.975)
	947.740	1.008.857

Taxas de depreciação:

- Torres eólicas	20%
- Máquinas e equipamentos	10%
- Veículos	5%
- Equipamento de Informática	5%

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício/ período	1.008.857	-
Aporte de acervo líquido (Nota 1)	-	120.034
Adição (transferência do intangível) - (a)	-	914.289
Depreciação - (b)	(61.117)	(25.466)
Saldo no final do exercício/ período	947.740	1.008.857

- (a) Com o recebimento do acervo líquido, foi realizado a reclassificação de equipamentos ora classificados no intangível para imobilizado, conforme Nota 6.
- (b) Os ativos imobilizados são utilizados integralmente para a monitoramento e medições da evolução dos projetos, desta forma a depreciação passa a ser custo do desenvolvimento, conforme Nota 6.

6) INTANGIVEL

O Intangível é composto pelos custos referentes aos investimentos no Projeto Eólico e solar conforme mencionado na Nota 1

	2025	2024
Projeto Eólico Ibiapaba Norte	11.328.016	10.976.300
Projeto Solar Ibiapaba Sul	1.041.077	971.112
Projeto Solar Ibiapaba norte	19.221	-
	12.388.314	11.947.412

A movimentação dos ativos intangíveis está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do período	11.947.412	-
Aporte de acervo líquido (Nota 1)	-	12.811.235
Adições - (a)	379.785	50.466
Adição/baixa (transferência para imobilizado) – (Nota 5.a)	61.117	(914.289)
Saldo no final do período	12.388.314	11.947.412

(a) Estão atribuídas as adições a depreciação, conforme Nota 5.

7) OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E PROVIÕES TRABALHISTAS

	2025	2024
Provisão de férias	9.432	-
Provisão encargos sociais	3.659	-
INSS	1.564	-
FGTS	565	-
IRRF	605	-
	15.825	-

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em de julho de 2024 a empresa foi constituída por meio da integralização no capital com o aporte de acervo líquido no montante de R\$ 12.931.269 (Nota 1), por 1.293.126.900 quotas, ao valor nominal de R\$0,01cada.

Em dezembro de 2024, conforme 1ª alteração contratual, foi deliberado o aumento do capital de 12.931.269 para 12.961.269 mediante a emissão de 30.000.000 novas quotas, ao valor nominal de R\$0,01 cada, as quais foram, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, no montante de R\$ 30.000.

Em setembro de 2025, conforme a 2ª alteração contratual, as sócias deliberaram o aumento do capital social de R\$ 12.961.269,50 para R\$ 13.156.269,50, mediante a emissão de 19.500.000 novas quotas, ao valor nominal de R\$ 0,01 cada, totalmente subscritas e integralizadas, no montante de R\$ 195.000, por meio aportes realizados entre nas respectivas datas de 16 de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025.

Em dezembro de 2025, conforme a 3ª alteração contratual, as sócias deliberaram o aumento do capital social de R\$ 13.156.269,50 para R\$ 13.446.269,50, mediante a emissão de 29.000.000 novas quotas, ao valor nominal de R\$ 0,01 cada, totalmente subscritas e integralizadas, no montante de R\$ 290.001, por meio aportes realizados entre nas respectivas datas de 22 de agosto de 2025 e 22 de dezembro de 2025.

Dessa forma, o capital social em 31 de dezembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 13.446.270, representado por 1.344.626.950 quotas.

	COTAS	Capital Subscrito e integralizado	%
2025			
Millennium Participações Ltda.	672.313.475	6.723.135	50,00%
PEC Energia S.A.	336.156.737	3.361.067	25,00%
EMCOS Empreendimentos e Participações Ltda.	168.078.369	1.680.784	12,50%
Taquara Agropecuária Ltda.	168.078.369	1.680.784	12,50%
	1.344.626.950	13.446.270	100%

	COTAS	Capital Subscrito e integralizado	%
2024			
Millennium Participações Ltda.	648.063.400	6.480.634	50,0
PEC Energia S.A.	324.031.700	3.240.317	25,0
EMCOS Empreendimentos e Participações Ltda.	162.015.900	1.620.159	12,5
Taquara Agropecuária Ltda.	162.015.900	1.620.159	12,5
	1.296.126.900	12.961.269	100,0

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Despesa com pessoal	(95.037)	-
Despesas de serviços prestados com terceiros	(6.596)	(628)
Outros tributos	(228)	-
	(101.861)	(628)

10) RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicação financeira	32	-
Despesas financeiras		
Tarifas, juros e despesas bancárias	(2.068)	(77)
Outras	-	(4)
	(2.036)	(81)

11) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Empresa restringem-se as contas correntes de curto prazo e em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez.

12) COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.



An independent member of the Kreston Global network



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: JC9KG-RZ9MK-HU44V-SSW3J

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ WELLINGTON CALOBRIZI (CPF ***.243.778-**) em 08/04/2026 18:50 -
Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.somosb4.com.br/validate/JC9KG-RZ9MK-HU44V-SSW3J>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.somosb4.com.br/validate>